

61. Flávio Leite Samuel

A MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO DOS INDIVÍDUOS

Ubiratan D'Ambrósio define a matemática “como a ciência dos números e das formas, das relações e das medidas, das inferências, bem como da precisão, do rigor, da exatidão.” Na visão do professor D'Ambrósio, a matemática se revela como estratégia do homem ao longo de sua história para entender, explicar, manejar e conviver com a realidade e seu imaginário. Na visão D'Ambrosiana, o surgimento da matemática se relaciona ao que ele chama de “questão existencial da espécie humana”, que são as necessidades de sobrevivência e de transcendência. A matemática como conhecimento é uma resposta a estas pulsões existenciais que levam a espécie humana a criar teorias e práticas para responder a tais questões e, estas teorias e práticas tornam-se bases para elaborações de conhecimento e decisões de comportamento. Em todas as espécies vivas, a sobrevivência depende do instinto, que por sua vez é formado pela simbiose entre conhecimento do indivíduo (experiências prévias) e da espécie (incorporadas no código genético). À espécie humana, contudo, soma-se a necessidade de transcendência, onde o “aqui e agora” amplia-se para “onde e quando”. O ser humano pensa e age em função de sua capacidade sensorial e de sua criatividade.